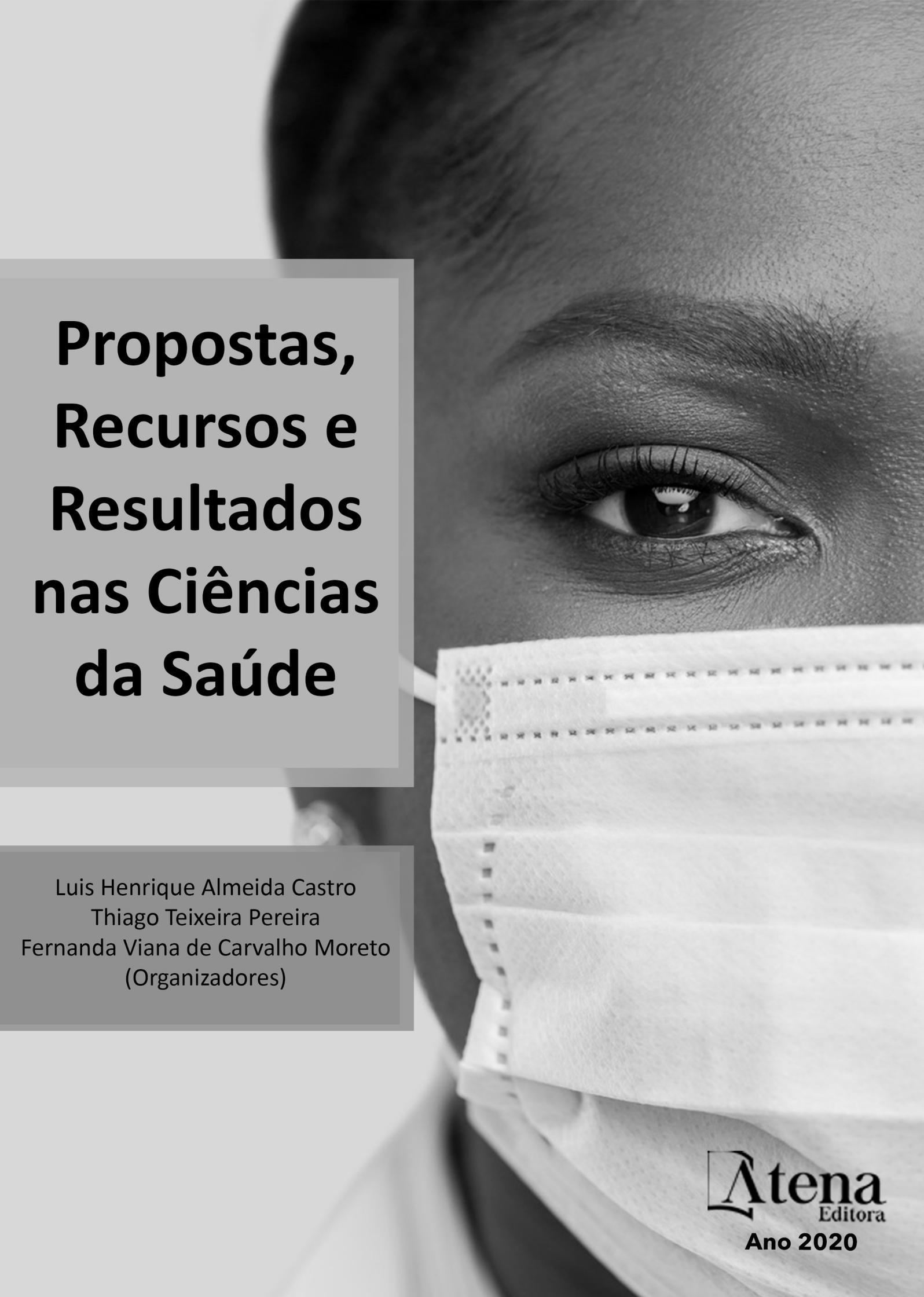


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 1 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-132-9 DOI 10.22533/at.ed.329202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per si.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CRIAÇÃO DE RELATO DE CASO COMO UM INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DO OLHAR NA PSQUIATRIA	
Isabela Silva Tavares Bruna Carolina Costa Talita Fernandes Soares Freitas Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.3292024061	
CAPÍTULO 2	6
A ESTÉTICA NO CONTEXTO MULTIDISCIPLINAR PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E AUTOESTIMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Mirian Fabiane Santos de Oliveira Katia Regina de Lima e Silva Smaniotto	
DOI 10.22533/at.ed.3292024062	
CAPÍTULO 3	16
A FORMAÇÃO MÉDICA FRENTE ÀS NECESSIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL	
Wellington Sanchez Abdou Luciana Longo Ferlin Carolina Machado	
DOI 10.22533/at.ed.3292024063	
CAPÍTULO 4	24
A IMPORTÂNCIA DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Beatriz Frischeisen Tomita Bruna Carolina Costa Kelly Jacqueline Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.3292024064	
CAPÍTULO 5	29
A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO NA FORMAÇÃO TÉCNICA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DE MENOR IDH DO ESTADO DO MARANHÃO	
Ellen Rose Sousa Santos Dayana Dourado de Oliveira Costa Kelliane Mendes Cunha Santana Jacyane Ramos de Sousa Rafaela Duailibe Soares Joelmara Furtado dos Santos Evanilde Lucinda da Silva Conceição Bruno Moreira Lima	
DOI 10.22533/at.ed.3292024065	
CAPÍTULO 6	41
AÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DE LESÕES EM COSTUREIRAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Raíssa dos Santos de Albuquerque Bárbara de Paula Andrade Torres Mariana Sousa Costa Daniel da Ponte Torres Marcelo Mansueto Lopes Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.3292024066	

CAPÍTULO 7 45

AÇÕES EXTENSIONISTAS DA LIGA DE DERMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Sousa de Lima
Taisa Shiguihara
Ariane Araújo de Souza
Sara Frota de Carvalho
Marla Rochana Braga Monteiro
Thanamy de Andrade Santos
Larissa Batista Bessa
Maria das Graças Barbosa Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.3292024067

CAPÍTULO 8 50

APRENDENDO SOBRE SAÚDE RURAL COM AS PESSOAS: VIVÊNCIA EXTRACURRICULAR PARA APRIMORAR A FORMAÇÃO E O CUIDADO EM SAÚDE

Bruna Matos de Lima
Marcela Araújo de Oliveira Santana
Gustavo Antonio Raimondi
Danilo Borges Paulino

DOI 10.22533/at.ed.3292024068

CAPÍTULO 9 65

COLESTASE INTRA-HEPÁTICA PROGRESSIVA FAMILIAR TIPO 3

José de Siqueira Amorim Júnior
Alicia Elen Aguiar do Rêgo
Antônia Sylca de Jesus Sousa
Marina Martins Soares da Silva
Francisco José de Araújo Filho
Sayra Carolina Leal
Evelton Barros Sousa
Daniel de Souza Lira
José Wilian de Carvalho
Augusto de Sousa Andrade Neto

DOI 10.22533/at.ed.3292024069

CAPÍTULO 10 72

COMPLICAÇÃO DA FERIDA OPERATÓRIA DE LIBERAÇÃO DO RETINACULUM DOS FLEXORES

Julia Brasileiro de Faria Cavalcante
Pedro Nogarotto Cembraneli
Renata Brasileiro de Faria Cavalcante
Volmer Valente Fernandes Júnior
José Edison da Silva Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.32920240610

CAPÍTULO 11 76

DECISÃO TERAPÊUTICA E QUALIDADE DE VIDA NO TRATAMENTO DA DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA: UM RELATO DE CASO

Laís Flávia Souza de Siqueira
Amanda Karoline Duarte
Gabriela Medrado Fialho
Isa Maria Pereira Fernandes
Lais Micheli de Souza
Nardelly Alves Pereira Martins
João Batista Vieira de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.32920240611

CAPÍTULO 12 80

ESTIMANDO A EMISSÃO DE CO₂ EM CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS: ESTUDO DE CASO

Ríudo de Paiva Ferreira
Bruna Sena de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.32920240612

CAPÍTULO 13 86

INFARTO AGUDO DA MEDULA ESPINHAL EM ADOLESCENTE APÓS TRAUMA DE BAIXO IMPACTO: RELATO DE CASO

Eurides Martins Paulino Uchôa
Antonia Nayanne de Almeida Lima
Mariana Santos Leite Pessoa
Francisco Edilson Silva Aragão Júnior
Pedro Henrique Felipe de Vasconcelos
Pablo Picasso de Araujo Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.32920240613

CAPÍTULO 14 92

JOGOS E BRINCADEIRAS COMO ESTRATÉGIA MEDIADORA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA

Lana Ferreira de Lima
Naiara Pereira Caixeta de Campos
Victor Rodrigues Gianelli Lemos Silvano

DOI 10.22533/at.ed.32920240614

CAPÍTULO 15 101

KAHOOT COMO UMA ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO E ENSINO-APRENDIZAGEM PARA A GRADUAÇÃO EM SAÚDE

Cristina Buischi Petersen
Daniela Nunes Januário de Lucca

DOI 10.22533/at.ed.32920240615

CAPÍTULO 16 109

MIELORADICULOPATIA ESQUISTOSSOMÓTICA: RELATO DE CASO

Sérgio Alvim Leite
Juliana Santiago da Silva
Gabriela Heringer Almeida
José Renato de Oliveira Campos Paiva
Yan Heringer de Oliveira
Sara Hertel Ribeiro D' Avila
Letícia Nora Henri Guitton
Rebeca Muniz Gomes da Costa Silva

DOI 10.22533/at.ed.32920240616

CAPÍTULO 17 117

NEUROPATIA DIABÉTICA E SEUS CUIDADOS EM PACIENTE DESCOMPENSADO: RELATO DE CASO

Renata Teixeira de Melo Diniz
João Pedro Lima Trindade
Tony Carlos Rodrigues Júnior
Danielle Mendes Pinheiro Emerick
Josianne Romagnoli Silva
Talita de Freitas Souza
Amanda de Castro Vieira
Fernanda Lima Ferreira

Larissa Gabrielle Rodrigues
Hugo Uliana Guerra
Thais Ferreira Perigolo
Kennet Anderson dos Santos Alvarenga

DOI 10.22533/at.ed.32920240617

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	124
ÍNDICE REMISSIVO	126

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/06/2020

Data de submissão: 25/03/2020

Beatriz Frischeisen Tomita

Centro Universitário Municipal de Franca – Uni-
FACEF
Franca – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/5594787932723076>

Bruna Carolina Costa

Centro Universitário Municipal de Franca – Uni-
FACEF
Franca – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/6837081017452509>

Kelly Jacqueline Barbosa

Centro Universitário Municipal de Franca – Uni-
FACEF
Franca – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/6883153374607034>

RESUMO: Dentro da metodologia ativa PBL (Problem Based Learning), uma das disciplinas cursadas é o IESC (Interação e Ensino da Saúde na Comunidade). Nela, alunos do curso de medicina, visitam as UBS (Unidades Básicas de Saúde) e aprendem, desde o primeiro semestre, que o vínculo e o ato da territorialização são extremamente importantes na atenção primária presentes no SUS (Sistema

Único de Saúde), principalmente quando a atenção se volta para saúde da mulher. Dentro das áreas específicas da medicina, temos a ginecologia para estudo global da mulher, abrangendo quadros fisiológicos e patológicos. É uma especialidade delicada, e de suma importância para a população feminina, já que abrange uma gama de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, como exemplos ISTs e, principalmente, algumas classes de cânceres específicos desta população. Sendo assim, tal trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente que se afastou da UBS por motivos específicos e demonstrar a importância do estudante de medicina nesta aproximação entre Unidade Básica de Saúde e comunidade. Para tanto, os métodos empregados foram visitas domiciliares semanais no Bairro Ângela Rosa do município de Franca, interior de São Paulo.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Mulher. Territorialização. Vínculo.

THE IMPORTANCE OF THE MEDICAL STUDENT IN THE WOMAN'S HEALTH: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Inside the active methodology PBL

(Problem Based Learning), one of the present disciplines is IESC (Interaction and Teaching of Health in the Community). In which the medical students visit the UBSs (Basic Health Units) and have learned, since the first semester, that the bond and act of territorialization are extremely important in the present primary attention at SUS (Unified Health System), especially when it turns to the women's health. Within the specific areas of medicine, we have gynecology to global study of women to reach physiological and pathological conditions. It's a delicate specialty, and have great importance for the feminine population, since it embraces a range of prevention, diagnosis and treatment of various diseases, such as STDs (Sexually Transmitted Diseases) and, especially, some groups of cancer. Therefore, this essay aims to relate a case of a patient who gets away from the UBS for specific reasons and to demonstrate the importance of the medical student in this relationship between the Basic Health Unit and the community. Thus, the employed methods were weekly home visits in the Angela Rosa neighborhood in the city of Franca, in the countryside of São Paulo.

KEYWORDS: Women's Health. Territorialization. Bond.

1 | INTRODUÇÃO

Conforme o Tratado de Medicina da Família e Comunidade, a definição de territorialização é:

Uma condição para a obtenção e a análise de informações sobre as condições de vida e de saúde da população e meio pelo qual se podem compreender os contextos de uso do território em todos os níveis das atividades humanas (econômico, social, cultural), produzindo-se dados mais fidedignos que reproduzam a realidade social (BORGES, Cleo; TAVEIRA, Valéria Rodrigues, 2012, p.242).

Sendo assim, a territorialização é uma ação que abre diversos caminhos. Dentre eles, conhecer a comunidade ao redor de uma unidade, ver com nossos olhos o contexto em que estão inseridos e, também, encontrar pacientes fora do ambiente da sala de consultório.

No entanto, nada disso seria possível sem a visita domiciliar. Embora necessite da disponibilidade e autorização do paciente, a visita em seu domicílio é algo simples que além de fortalecer o vínculo, demonstra interesse por parte dos profissionais e traz comodidade e conforto ao paciente. Dessa forma, o grau de familiaridade com o local é tão alto que o paciente se sente a vontade para contar e expor dúvidas e necessidades.

Tal ação, quando realizada rotineiramente, leva à criação do vínculo que é importante para a relação médico-paciente, colaborando para a liberdade e aumentando a confiança para qualquer que seja a confissão. Dessa forma, esse fortalecimento é ainda mais significativo quando o assunto é saúde da mulher, já que é preciso muito comprometimento da equipe para que os detalhes não sejam esquecidos. Isso porque, na ginecologia, que inclusive é uma das especialidades mais procuradas nas UBS, é o local onde se contam as particularidades íntimas e, assim, requer garantia de segurança, sigilo e principalmente

ética médica.

Portanto, o vínculo não é algo construído de um dia para o outro. Porém, pode acabar em um piscar de olhos, conforme a situação. O vínculo leva tempo e requer habilidades como, por exemplo, a capacidade de não-julgamento, empatia e compreensão em qualquer que seja a situação. Sendo assim, essa relação pode ser enfraquecida ou até mesmo perdida rapidamente de acordo com a gravidade dos erros cometidos.

À vista de tudo isso, uma das maiores vantagens da metodologia ativa é a possibilidade de interação e conhecimento de todos esses pontos citados acima desde o primeiro semestre. Com a chance de criarmos nossos próprios vínculos, conseguimos viver experiências enriquecedoras que, com certeza, acrescentaram em nossa vida acadêmica.

Sendo assim, tal relato conta a trajetória que alunos de medicina tiveram durante o 2º semestre na disciplina do IESC no bairro Ângela Rosa do município de Franca, São Paulo. Foram realizadas diversas visitas domiciliares que demonstrou um ótimo desfecho.

Dessa forma, atingimos o objetivo de demonstrar a importância do nosso papel na comunidade.

2 | DESCRIÇÃO DO CASO

MD, feminina, 54 anos, casada, católica, hipertensa, ansiosa, mãe de filho único e proprietária de uma padaria a duas quadras da UBS. MD não era cadastrada no Programa de Saúde da Família (PSF) do SUS e, portanto, não recebia visitas nem da médica nem dos agentes comunitários de saúde (ACS), apesar de sua proximidade à unidade e do seu tempo de permanência no recinto, que inclui um turno de domingo a domingo, das 4h às 18h.

2.1 Nossa Primeira Ação

Logo após nossa primeira visita, cadastramos MD para que ela e seu marido fizessem parte do PSF, recebendo visitas semanais nossas e quinzenalmente dos ACS, além de todos os outros benefícios, como consultas marcadas sem precisar sair de casa, por exemplo.

Conforme o vínculo ia se estabelecendo a cada semana, descobrimos que ela não frequentava mais a UBS, a não ser para levar sua neta e sobrinha à vacinação. No entanto, não vimos motivo aparente para esse distanciamento naquele momento e como éramos inexperientes, não buscamos por outras causas que justificassem isso.

Dessa forma, apenas ignoramos o fato e concluímos previamente que seria devido a demora na fila, lotação ou até mesmo desleixo com a própria saúde, já que a unidade Ângela Rosa é uma das mais frequentadas pela população. Nessa hora, mal sabíamos o quanto estávamos errados.

Além de tudo, MD tinha crises de ansiedade que a impediam de dormir bem e hipertensão não controlada, apresentando Pressão Arterial (PA) acima de 160x110 mmHg na maioria das visitas, em uso de atenolol 25mg uma vez ao dia. Já era portadora de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) há mais de 12 anos, porém nunca fizera o manejo medicamentoso, porque não queria voltar à UBS.

2.2 O Motivo

Sem intenção alguma, só depois de muitas visitas domiciliares que finalmente conseguimos descobrir a razão para tal fato: há alguns anos, em uma consulta ginecológica de rotina, uma funcionária da unidade abriu a porta do consultório durante o exame. MD relatou que, com o fato ocorrido, sentiu-se exposta e com preocupação dos demais pacientes, que estavam na sala de espera, terem-lhe visto desnuda. Assim, decidiu não mais ser consultada, independente da especialidade, nem mesmo para rever os remédios de sua hipertensão.

No entanto, com a presença do vínculo e após as diversas visitas domiciliares nas quais sempre incentivamos e explicamos a ela o quão importante é o acompanhamento médico regular na UBS, principalmente diante de suas queixas clínicas e de sua idade. MD voltou a frequentar a UBS, fazendo os exames de rotina (Papanicolau e mamografia) e controlando melhor sua pressão, com ajuda de outros medicamentos após nova consulta com o clínico geral. Além disso, até mesmo sua ansiedade reduziu e seu sono melhorou após essa estabilização.

2.3 Questões Relacionadas

Como já é de conhecimento, por conta de sua idade, MD está inclusa no rastreamento de câncer de colo e de mama, conforme o Caderno de Atenção Primária número 29 do Ministério da Saúde. Abrangendo mulheres sexualmente ativas a partir dos 25 até 64 anos no caso do câncer de colo de útero e dos 50 aos 69 anos no câncer de mama (Ministério da Saúde, 2010). Dessa forma, ao se distanciar da UBS, a paciente não estava fazendo os exames de rotina para rastreio por pelo menos 3 anos. Além disso, MD tem alguns fatores de risco presentes, como sobrepeso e sedentarismo, o que a torna ainda mais vulnerável e necessitada do rastreio anual no câncer de mama e a cada 3 anos no câncer de colo de útero.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a ação dos estudantes de medicina, nesse caso, foi essencial para conscientização da importância do retorno da paciente à UBS, colaborando para seu melhor bem-estar. Isso realça que a atenção primária tem que ser uma das principais

atuações de estudantes e dos profissionais da área da saúde para benefício da população. Assim, os pacientes fazem um trabalho de prevenção e evitam a evolução de doenças, em especial as ginecológicas, que são alvo de diversas infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e cânceres que podem ser evitados ou até mesmo descobertos precocemente. Dessa forma, também não sobrecarrega a atenção secundária e terciária, que são de alta complexidade, reduzindo, dessa forma, os custos para o SUS.

O presente trabalho também demonstra como o vínculo, a territorialização e as consequentes visitas domiciliares foram fator essencial para que MD voltasse a frequentar a unidade sem receios.

É claro que, mesmo sem confirmação da exposição durante a consulta médica interrompida por outro fator, gerou um trauma e não nos compete tal questionamento. No entanto, é importante que a paciente perceba que não pode se expor a riscos por um incidente. É bem provável que, sem a atuação da equipe de estudantes e geração do vínculo, ela não voltasse mais em um médico na UBS, não desmerecendo o fato, mas priorizando a monitorização de sua saúde física isso se tornaria inviável.

Sendo assim, é visível que o papel do estudante é benéfico para a comunidade, que com atitudes práticas, mostra o potencial que têm. Apesar de ainda não ser um profissional formado, no entanto, tem influência conforme as ações colocadas em prática, sendo autoridades na área da saúde diante do conhecimento teórico e prático adquirido ao longo do curso.

REFERÊNCIAS

GUSSO, Gustavo. **Tratado de Medicina da Família e Comunidade**. Vol. 1. Artmed. 2012.

Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Primária**. 29. ed. Brasília: Biblioteca Virtual em Saúde, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão Terapêutica 1
Adolescente 58, 68, 86, 87
Agente Comunitário De Saúde 32, 39, 61
Antissepsia 72, 75
Aquecimento Global 80, 83
Aterosclerose 76, 77, 78, 79, 87
Atividades Integrativas 16
Autoestima 6, 8, 12, 13, 14, 96, 98

B

Brincadeiras 92, 96, 97, 98, 99

C

Colestase Intra-Hepática 65, 66, 67, 71
Crédito De Carbono 80

D

Dermatologia 8, 14, 45, 46
Diabetes Mellitus 120, 122, 123
Diagnóstico 1, 2, 3, 4, 8, 15, 24, 42, 44, 46, 52, 56, 69, 72, 74, 77, 78, 86, 88, 90, 91, 110, 111, 114, 115, 117, 118, 120, 122, 123
Doença Arterial Periférica 76, 77, 79

E

Educação Em Saúde 46, 47, 48, 49, 56, 57, 58, 92, 96, 107
Educação Médica 16, 17, 19, 20, 23, 50, 71, 99
Educação Profissionalizante 30
Embolia Fibrocartilaginosa 87, 90
Esquistossomose 109, 110, 114, 115
Estética 6, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 101, 103, 104

F

Ferida Cirúrgica 72
Fisioterapia 6, 11, 13, 14, 15, 41, 43, 73, 74, 87, 89, 99, 115

G

Gamificação 101, 103, 107, 108

H

Hiperglicemia 117, 118, 121

I

Icterícia 66, 67, 68

Idoso 92, 95, 97, 98, 99, 100

Insuficiência Hepática 66, 67

Isquemia Medular 87, 89

J

Jogos 92, 96, 97, 98, 99, 101, 103

Jornada De Trabalho 41, 43

K

KAHOOT 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

L

Lesões 9, 41, 42, 43, 44, 48, 60, 69, 70, 78, 113, 118, 122

M

Medicina 1, 3, 5, 7, 9, 10, 14, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 58, 61, 76, 109

Mieloradiculopatia Esquistossomótica 109, 110, 111, 115

Multidisciplinariedade 6

N

Neuropatias Diabéticas 117

O

Odontologia 14, 23, 49, 80, 83, 84

Odontologia Sustentável 80, 84

P

Parestesia 72, 73, 74, 113

Postura 15, 36, 41, 42, 43, 74, 109

Promoção Da Saúde 6, 14, 31, 33, 45, 46, 48, 92, 124

Psiquiatria 1, 3, 4, 5, 8, 56

S

Saúde 2, 4, 5, 6, 8, 9, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 70, 78, 84, 92, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 107, 110, 114, 115, 122, 123, 124, 125

Saúde Da Mulher 24, 25

Saúde Pública 16, 17, 19, 21, 23, 29, 47, 50, 99, 123

Saúde Rural 50, 51, 52, 53, 57, 59

Shistosoma Mansonii 109, 110

SUS 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 53, 59, 62, 63

T

Territorialização 24, 25, 28, 57, 61, 62

Trauma 28, 56, 75, 86, 87, 88, 90, 91, 114

V

Vínculo 21, 24, 25, 26, 27, 28, 96, 98

Z

Zona Rural 50, 56, 111

 **Atena**
Editora

2 0 2 0